

# INFESTAÇÃO DE CARRAPATOS NO CAMPUS

## Você está por dentro do assunto?



- × Que **riscos** corremos?
- × Quais os **locais** de maior **infestação**?
- × **Você** conhece a **proposta** de controle de carrapatos no *Campus*?
- × Essa proposta **resolverá** o problema e será sustentável no futuro?
- × Ela tem **impacto ambiental**?
- × Você gostaria de entrar em **contato com inseticidas**?
- × O plano de controle **respeita o Plano Ambiental do Campus**?
- × Você gostaria de discutir propostas alternativas mais viáveis?

### Tire as suas dúvidas

**terça-feira, 28/ago/12, às 16h00 – Sala B25 - FDRP-USP**

Mesa Redonda:

## ***Capivaras e Carrapatos: Estratégias de Manejo***

### ***Palestrantes:***

- Adriano Pinter – SUCEN
- Prof. Dr. Márcio Henrique P. Ponzilacqua – FDRP-USP
- Prof. Dr. Sebastião Sérgio da Silveira – FDRP-USP
- Profa. Dra. Kátia Maria P. M. B Ferraz – ESALq-USP

Promoção: Adusp Regional Ribeirão Preto  
Fones: (16) 3602 3520 3633 7878  
[regional@rp.adusp.org.br](mailto:regional@rp.adusp.org.br)

### O que precisamos saber:

**Riscos:** o carrapato estrela pode transmitir febre maculosa aos humanos. Porém, para ocorrer a doença é necessário a coincidência de alguns fatores: – carrapato infectado, hospedeiro (capivara) e o Ser humano.

**Proposta atual de controle de carrapatos no *campus*:** (1) aplicação de inseticida/carrapaticida (controle químico) nos gramados e (2) construção de alambrado ao redor do lago e córregos do *campus*, na tentativa de restringir a circulação das capivaras. O controle químico no *campus* da USP de Ribeirão Preto foi expressamente desaconselhado no parecer técnico da SUCEN.

**Eficácia:** o sucesso dessas ações é duvidoso. Esse modelo foi adotado sem sucesso no *campus* da Esalq em Piracicaba. As capivaras conseguiram encontrar brechas e escapar do alambrado e a aplicação de inseticida/carrapaticida não eliminou a população de carrapatos.

**Impacto ambiental:** o inseticida/carrapaticida que vem sendo aplicado no *campus* de Ribeirão Preto tem ação sobre todas as espécies de insetos e aracnídeos, além de animais de “sangue frio”, tais como anfíbios, répteis e peixes. A instalação do alambrado impedirá o fluxo de animais silvestres que habitam o *campus*, forçará a migração das capivaras para o bairro vizinho ao *campus* e dificultará a conservação das matas ciliares, dificultando o combate a eventuais incêndios florestais.

Riscos do controle químico: (1) contaminação de pessoas, em especial crianças; (2) acidente ecológico e desequilíbrios ambientais e (3) seleção de carrapatos resistentes ao carrapaticida.

**Plano ambiental:** o *campus* da USP de Ribeirão Preto é considerado “espaço territorial especialmente protegido” pela Lei Orgânica Municipal. A proposta atual não foi precedida de um estudo prévio de impacto ambiental, conforme determina o Plano Ambiental do *campus* (Inciso VIII, Art. 5º).

Proposta alternativa: o *campus* da Esalq, frente ao insucesso da proposta descrita acima, está iniciando um projeto de manejo populacional das capivaras, com menor impacto ambiental e menores riscos à saúde humana.

**Por que temos que adotar um projeto ultrapassado e duvidoso?  
Vamos exigir uma discussão mais ampla em prol de um projeto alternativo mais seguro e viável!**